

LOULÉ

A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL COMO RESPOSTA AO DESAFIO DO CLIMA



Bicicletas partilhadas nas escolas, acções de promoção do uso da bicicleta, mais estacionamento para quem usa as duas rodas no seu dia-a-dia, medidas de acalmia de tráfego. Estes são alguns dos argumentos com os quais a câmara municipal de Loulé está a tentar convencer os seus munícipes a aderir à mobilidade suave.

Em Setembro, Loulé comprometeu-se com a bicicleta. O município aproveitou a ocasião da Semana Europeia da Mobilidade para aderir ao movimento “Compromisso pela Bicicleta”, juntando também as empresas municipais, os agrupamentos escolares e outras entidades e associações concelhias na promoção do uso das duas rodas. Mas esta foi apenas a oficialização de uma missão que não é de hoje e que faz parte de uma estratégia mais abrangente com vista não só às boas práticas em matéria de sustentabilidade, mas também à resposta e adaptação ao desafio das alterações climáticas. Sob a marca “Loulé Adapta”, o município quer assinalar e promover as boas práticas de sustentabilidade implementadas no território e todas as acções desenvolvidas neste âmbito, funcionando também como um alerta para a necessidade de mudança de comportamentos.

Em Junho deste ano, foi dada luz verde à Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), que, através de 28 opções de adaptação nos vários sectores, pretende promover, em todo o território municipal, uma resposta coerente e integrada às múltiplas problemáticas relacionadas com as alterações climáticas e ainda colocar o município na linha da frente nacional, no que diz respeito a estas matérias.



Em todos estes temas, o desafio da mobilidade impõe-se e a resposta de Loulé vai no sentido de impor uma nova dinâmica, na qual a bicicleta assume um papel preponderante. A mobilidade sustentável foi, inclusivamente, o mote de arranque para a estratégia, implementando em três escolas da cidade um projecto piloto de bicicletas partilhadas.

Recentemente, o município fez questão de aumentar a segurança na coexistência de carros, bicicleta e peões na artéria principal da cidade. A Av. José da Costa Mealha passou a ter o estatuto de via partilhada, graças à aplicação de sinalização horizontal informativa, sendo, agora, uma “Zona 30”, ou seja, de velocidade reduzida. Para além disso e em complemento, Loulé

“Ancorados nas áreas da eficiência energética, do ambiente, da mobilidade pedonal e ciclável e da adaptação às alterações climáticas que nos obrigam a pensar o território de forma diferente, está em preparação um quadro de intervenção e planeamento da circulação automóvel com o qual passe a ser dada prioridade às pessoas e ao ambiente, assim como à utilização de veículos com menor emissão de gases poluentes”.



VÍTOR ALEIXO,
PRESIDENTE CM LOULÉ

Já, em várias ocasiões, tive oportunidade de identificar os vários projectos que se encontram uns em concepção, outros em fase de execução na nossa cidade e que concorrem para uma nova visão daquilo que queremos e desejamos para a Loulé do futuro. Ancorados nas áreas da eficiência energética, do ambiente, da mobilidade pedonal e ciclável e da adaptação às alterações climáticas que nos obrigam a pensar o território de forma diferente, está em preparação um quadro de intervenção e planeamento da circulação automóvel com o qual passe a ser dada prioridade às pessoas e ao ambiente, assim como à utilização de veículos com menor emissão de gases poluentes.

Para além de casos concretos que temos, como o uso de bicicletas partilhadas em Vilamoura e, brevemente, em Vale do Lobo e Loulé, preparamo-nos para, a muito curto prazo, intervencionar uma das principais artérias da cidade – a Av. Eng.º Laginha Serafim –, devolvendo-a aos peões e aos ciclistas de forma integradora, o que irá implicar naturalmente algumas alterações na vivência e no quotidiano de todos quantos a utilizam. A mobilidade é, pois, assumida como uma das políticas públicas locais em que existe maior empenho por parte do Executivo que lidero e estou certo de que o caminho das cidades de média dimensão passará por que seja considerada de máxima prioridade e estruturante de um futuro com melhor qualidade de vida.

**TENS PEDALADA PARA
IR PARA A ESCOLA?**



dispõe de uma rede alargada de estacionamento de bicicletas, cujo objectivo é proporcionar uma maior comodidade aos ciclistas louletanos.

Para 2017, a cidade vai ver nascer a sua primeira ciclovia, em via bidireccional totalmente segregada e com uma extensão total de cerca de 1,5 quilómetros, abrangendo a Rua Ascensão Guimarães e a Avenida Laginha Serafim. Para o projecto, agora em fase de contratação pública, a segurança rodoviária é prioritária, estando previstas medidas de acalmia de tráfego, melhoria de acessibilidade do espaço público com sobrelevação de passadeiras e soluções de pavimento táctil.

Recorde-se também que um dos exemplos mais emblemáticos a nível nacional da promoção da bicicleta está num dos destinos de férias de Verão predilectos dos portugueses (e não só): Vilamoura, que tem, desde 2012, um sistema de bicicletas públicas partilhadas – Vilamoura Public Bikes –, gerido pela Inframoura, EM e que conta com 39 estações, 200 bicicletas e 20 quilómetros de ciclovias. Por sua vez, em Vale do Lobo, a Infralobo, EM encontra-se a desenvolver, uma ciclovia partilhada, que contará com uma extensão total de aproximadamente 9 quilómetros, dos quais 5 quilómetros já se encontram concluídos. Em desenvolvimento, está ainda um projecto de disponibilização de bicicletas híbridas, que permitirão ao utilizador alternar entre o conforto da bicicleta eléctrica e o exercício físico proporcionado pela bicicleta tradicional.

A aposta na mobilidade sustentável tem sido uma ferramenta para a adaptação às alterações climáticas e a autarquia acredita que todas “estas pequenas mudanças permitirão dar passos efectivos na minimização dos riscos e impactos das alterações climáticas, na diminuição das emissões de gases com efeito de estufa, na melhoria da qualidade de vida da população e na redução os custos associados à mobilidade”. sc



**loulé
adapta**

**Porque o ambiente
merece o nosso melhor**

Eficiência energética • Mobilidade sustentável • Gestão integrada das zonas costeiras
Uso eficiente de água • Proteção da saúde • Previsão e alerta • Sensibilização e educação
Ordenamento do território resiliente • Salvaguarda da biodiversidade
Intercâmbio de conhecimento e boas práticas



**loulé
concelho**

saiba mais em
cm-loule.pt

